

A realização de testagem para detectar o vírus da Covid-19 é uma ferramenta importante para o monitoramento da doença mesmo com o avanço da vacinação pelo país. O exame pode auxiliar quem apresenta sintomas característicos ou teve contato com alguém que estava infectado. Entre maio e novembro de 2020, cerca de 13 milhões de beneficiários de planos de saúde afirmaram ter feito algum tipo de teste para confirmar a presença do vírus no organismo. Os dados estão no “Texto para Discussão nº 83 – Mapeamento da situação de saúde dos beneficiários de planos de assistência médica no Brasil: microdados da PNAD Covid-19 de novembro de 2020”, apurado pelo IESS.

No Brasil, há três principais testes para diagnóstico do vírus. De forma resumida, o RT-PCR é realizado a partir de coletas de secreções do nariz ou garganta com uso de um swab (haste flexível longa) inserida no nariz ou garganta; os testes sorológicos são por meio de amostras de sangue analisadas em laboratório; e, os testes rápidos coleta sangue da ponta dos dedos para identificar a presença do vírus.

Os dados mostram que o tipo de exame mais realizado entre os beneficiários de planos de saúde foi o swab, com 6,7 milhões de testes. Do total, 1,8 milhão foi positivo (26%). O teste rápido ficou em segundo lugar: 4,8 milhões de beneficiários examinados e 635 mil resultados positivos (13%). Por último, foram 3,9 milhões de testes sorológicos e 829 mil resultados positivos (21%).

Na avaliação por faixa etária, 32% dos beneficiários entre 30 e 39 anos realizaram algum teste; o resultado foi seguido por 40 a 49 anos (30%) e de 20 a 29 anos (27%). Para acessar a íntegra do TD 83, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 10.01.2022.